

Inventários, Estudos Sistemáticos e Biogeográficos da Mastofauna do Arquipélago do Marajó

Bolsista PIBIC: *Áderson Araújo Avelar*
Curso de Ciências Biológicas - UFPa

Orientador: Dr. José de Sousa e Silva Júnior
Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

OK certificado

Situada na foz do rio Amazonas, a ilha de Marajó vem sendo alvo de inúmeros inventários faunísticos e florísticos. Apesar disso, poucos esforços foram feitos para se conhecer os componentes da fauna das demais ilhas que compõem o arquipélago. Este trabalho avalia o conhecimento atual a respeito da diversidade da mastofauna das Ilhas de Marajó, Caviana, Mexiana e Gurupá, no arquipélago de Marajó, fornecendo uma proposta de inter-relação da história de ocupação das espécies nas quatro ilhas, e também nas margens leste e oeste do rio Tocantins e margem norte do rio Amazonas (Amapá). Os dados sobre a diversidade e distribuição geográfica foram obtidos a partir dos levantamentos feitos na coleção de mamíferos do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). O cladograma de área foi gerado a partir de uma análise de endemismo por parcimônia (PAE), que agrupa áreas (análogas a táxons) e táxons (análogos a caracteres). A fauna do arquipélago se mostrou composta por elementos de ambas as margens do rio Amazonas. A análise indicou que a ilha de Gurupá está mais relacionada com a margem norte, a ilha de Marajó está relacionada com a margem sul, e as ilhas Caviana e Mexiana são compostas por elementos de ambas as margens. A matriz de análise de endemismo por parcimônia está sob análise, e apontará um relacionamento mais refinado entre as áreas, lançando nova luz sob a questão da biogeografia de mamíferos do estuário amazônico.

Palavras chave: biogeografia, mamíferos, arquipélago do Marajó, inventário.